

# Mestrado Próprio

Ensino de Espanhol como  
Língua Estrangeira (ELE)



## Mestrado Próprio

### Ensino de Espanhol como Língua Estrangeira (ELE)

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 meses
- » Certificação: TECH Universidade Tecnológica
- » Créditos: 60 ECTS
- » Tempo Dedicado: 16 horas/semana
- » Horário: ao seu próprio ritmo
- » Exames: online

Acesso ao site: [www.techtute.com/pt/educacao/mestrado-proprio/mestrado-proprio-ensino-espanhol-lingua-estrangeira-ele](http://www.techtute.com/pt/educacao/mestrado-proprio/mestrado-proprio-ensino-espanhol-lingua-estrangeira-ele)

# Índice

01

Apresentação

---

*pág. 4*

02

Objetivos

---

*pág. 8*

03

Competências

---

*pág. 12*

04

Estrutura e conteúdo

---

*pág. 16*

05

Metodologia

---

*pág. 28*

06

Certificação

---

*pág. 36*

# 01

# Apresentação

O espanhol é também a segunda língua mais falada do mundo. Isto transformou o seu ensino numa área de trabalho cheia de possibilidades. Contudo, é uma linguagem altamente complexa, que exige que os professores tenham um amplo domínio da gramática, da ortografia e dos diferentes usos da língua. Este programa, concebido como um estudo intensivo do espanhol como língua estrangeira (ELE), proporcionará aos estudantes, num curto espaço de tempo, as competências linguísticas, sociolinguísticas e pragmáticas necessárias para o ensino do espanhol. Um processo altamente qualificado que inclui também o estudo das ferramentas didáticas necessárias para pôr em prática estes conhecimentos como um especialista de alto nível.





“

*Um programa altamente qualificado que inclui os conhecimentos linguísticos e didáticos necessários para competir entre os melhores professores de espanhol como língua estrangeira (ELE)”*

Qualquer ato de comunicação exige que o orador tenha um domínio completo das suas capacidades comunicativas. Por conseguinte, este Mestrado Próprio baseia-se no conhecimento das competências linguísticas, sociolinguísticas e pragmáticas. É essencial, para o ensino do espanhol como língua estrangeira, conhecer todas as competências que os estudantes devem desenvolver e as suas diferentes fases de aprendizagem, a fim de utilizar diferentes metodologias adaptadas às suas necessidades educativas.

Este Mestrado Próprio fornecerá aos professores as ferramentas e conhecimentos necessários para um exercício da profissão com confiança e eficiência, permitindo-lhes ajudar os alunos a compreender e analisar as mensagens de forma eficaz, e a desenvolver uma comunicação não verbal.

Além disso, permitirá ao professor explicar e resolver questões confusas relativas à gramática ou ao processo de avaliação dos seus alunos, fornecendo uma metodologia completa de ensino de vocabulário e diferentes técnicas e materiais didáticos, ensinados por destacados especialistas na matéria com vasta experiência no setor da educação.

Tudo isto, tendo em conta o facto de que o ensino é uma disciplina que deve acompanhar os avanços tecnológicos. Por essa razão, este programa foi concebido para formar professores nas mais recentes tecnologias educacionais e para descobrir todos os aspetos da aprendizagem digital.

Este programa permitirá aos estudantes fomentadas e alargar os seus conhecimentos e competências relacionadas com a competência léxica do espanhol no ensino. Ao terminar o Mestrado Próprio, os alunos serão capazes de detetar erros frequentes no ensino do espanhol e terão adquirido as ferramentas necessárias para a prevenção e tratamento desses erros, para que tenham as competências necessárias para trabalhar como professores de espanhol como Língua Estrangeira.

Este **Mestrado em Ensino de Espanhol como Língua Estrangeira (ELE)** conta com o conteúdo educacional mais completo e atualizado do mercado. As suas principais características são:

- ♦ A mais recente tecnologia em software de ensino online
- ♦ Sistema de ensino intensamente visual, apoiado por conteúdos gráficos e esquemáticos fácil de assimilar e compreender
- ♦ Desenvolvimento de estudos de caso apresentados por especialistas no ativo
- ♦ Sistemas de vídeo interativos de última geração
- ♦ Ensino apoiado por teleprática
- ♦ Sistemas de atualização e requalificação contínua
- ♦ Aprendizagem auto-regulada: total compatibilidade com outras profissões
- ♦ Exercícios práticos de auto-avaliação e verificação da aprendizagem
- ♦ Grupos de apoio e sinergias educativas: perguntas ao perito, fóruns de discussão e conhecimento
- ♦ Comunicação com o professor e trabalhos de reflexão individual
- ♦ Disponibilidade de acesso aos conteúdos a partir de qualquer dispositivo, fixo ou portátil, com ligação à Internet
- ♦ Bancos de documentação de apoio permanentemente disponíveis, inclusive após o programa



*Um processo no qual alcançará a competência léxica que o ensino do espanhol exige, com as metodologias aplicáveis mais interessantes do momento"*

“

*Os professores deste Mestrado Próprio foram selecionados com base em três critérios fundamentais: a sua experiência comprovada, os seus conhecimentos de ensino, e as suas excelentes capacidades de ensino”*

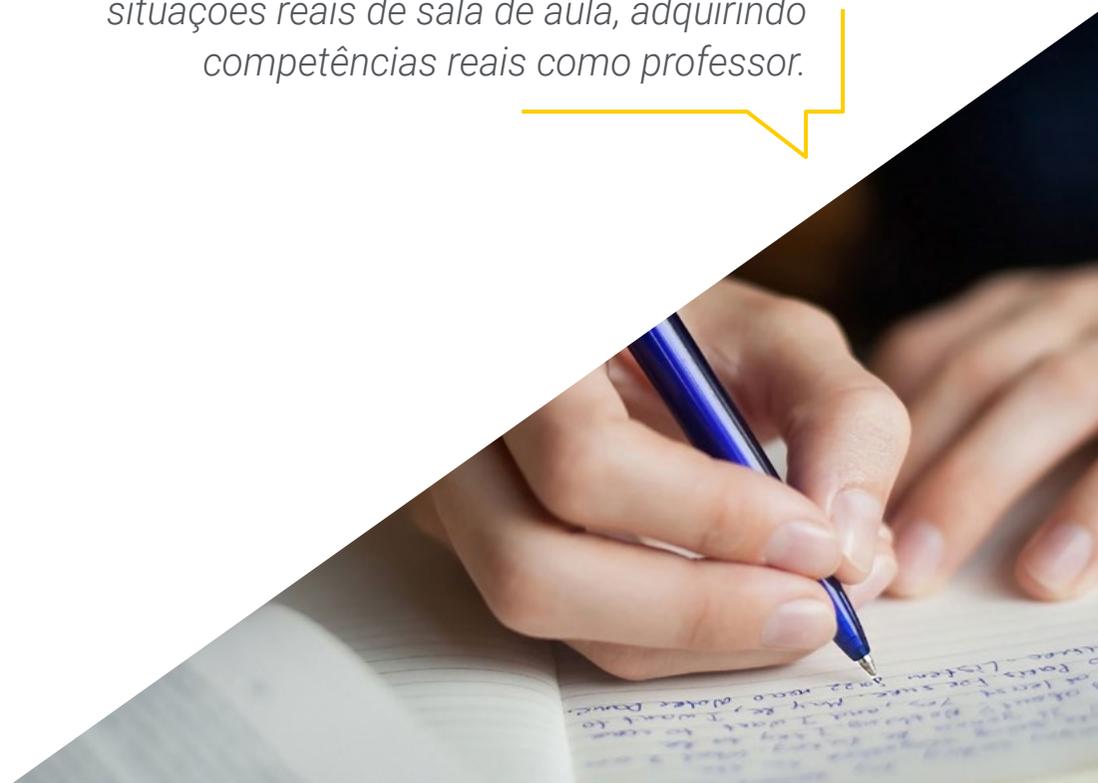
O corpo docente do programa inclui profissionais do setor que trazem para esta formação a experiência do seu trabalho, bem como especialistas reconhecidos de empresas líderes e universidades de prestígio.

Graças ao seu conteúdo multimédia desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, o profissional terá acesso a uma aprendizagem situada e contextual, ou seja, um ambiente de simulação que proporcionará uma aprendizagem imersiva programada para se formar em situações reais.

A concepção deste programa baseia-se na Aprendizagem Baseada nos Problemas, através da qual o instrutor deve tentar resolver as diferentes situações de prática profissional que surgem ao longo do programa. Para o efeito, o educador poderá contar com a ajuda de um sistema inovador de vídeos interativos feitos por especialistas reconhecidos.

*Graças à metodologia de e-learning em que este Curso se baseia, aprenderá diferentes abordagens pedagógicas o que lhe permitirá assimilar os conhecimentos de uma forma dinâmica e eficaz.*

*Através de uma abordagem realista que incorpora a contextualização como ferramenta de trabalho, aprenderá a lidar com situações reais de sala de aula, adquirindo competências reais como professor.*



# 02

# Objetivos

A TECH Universidade Tecnológica tem como objetivo formar profissionais altamente qualificados para sua experiência profissional. Este objetivo é alcançado ajudando os profissionais da educação a obter acesso a um nível muito mais elevado de competência e controlo. Um objetivo que, em poucos meses, pode ser alcançado, com um programa de alta intensidade e precisão.





“

*O objetivo é preparar profissionais altamente qualificados, que dominem a teoria do Ensino do Espanhol como Língua Estrangeira (ELE) e as competências necessárias para o ensinar com sucesso na verdadeira sala de aula"*



## Objetivos gerais

- ♦ Desenvolver competências comunicativas através de atividades e estratégias que facilitem a aprendizagem do espanhol como segunda língua
- ♦ Conhecer as bases teóricas do processo de aquisição de línguas estrangeiras
- ♦ Ajustar os modelos de ensino às necessidades do aprendente de acordo com o seu perfil
- ♦ Desenvolver capacidades de avaliação do aprendente, tendo em conta o nível e as competências do aprendente
- ♦ Implementar estudos interculturais no ensino do espanhol como língua estrangeira
- ♦ Descrever os aspetos linguísticos, comunicativos e culturais significativos no processo de ensino-aprendizagem do espanhol como língua estrangeira, a nível fonético-fonológico, de acordo com o nível avançado do programa
- ♦ Desenvolver materiais didáticos apropriados para o ensino de competências escritas e orais em espanhol como segunda língua



*Um passo que pode ser um grande impulso para a sua carreira, permitindo-lhe competir num setor cheio de oportunidades de emprego*



## Objetivos específicos

### Módulo 1. Fundamentos da Didática da Língua

- ♦ Analisar os princípios fundamentais de aprendizagem em crianças dos 3 aos 12 anos de idade
- ♦ Identificar os métodos de ensino mais eficazes no mundo da aprendizagem
- ♦ Identificar a didática mais eficaz para o ensino e imitar a sua aplicação no ensino das línguas
- ♦ Analisar as principais didáticas que têm marcado o ensino das línguas desde o seu início
- ♦ Aprofundar o papel da fala e da escrita nos diferentes modelos de ensino

### Módulo 2. Didática da léxico-semântica

- ♦ Identificar os principais modelos de aprendizagem léxico-semântica
- ♦ Aplicar as novas ferramentas da linguagem, linguísticas e lexicais, ao modelo atual de educação
- ♦ Desenvolver ferramentas para facilitar o ensino da língua espanhola
- ♦ Identificar o papel da escrita e a sua importância no ensino do espanhol
- ♦ Analisar as ferramentas fornecidas pelo espanhol para o diferenciar de outras línguas

### Módulo 3. Gramática e Pragmática para a comunicação no ELE

- ♦ Identificar os principais elementos gramaticais que compõem a língua espanhola
- ♦ Aprofundar nos elementos específicos que afetam o espanhol, tais como acentos, tremas e outros
- ♦ Analisar o papel da literatura na aprendizagem de uma segunda língua
- ♦ Identificar termos desconhecidos e a sua categorização no mundo do espanhol, tais como características específicas de palavras individuais

#### **Módulo 4. A Competência Lexical na Aprendizagem do ELE**

- ♦ Comparar a língua do espanhol com outras línguas do mundo inteiro e identificar a importância e as vantagens da língua espanhola
- ♦ Identificar o básico do espanhol e as suas principais características
- ♦ Identificar os diferentes léxicos dos países de língua espanhola e a sua contribuição cultural para a língua espanhola
- ♦ Analisar o uso correto das palavras e o seu significado nos diferentes campos do espanhol
- ♦ Aprender os significados das palavras e as suas ramificações em espanhol
- ♦ Conhecer em detalhe os aspetos léxicos, sintáticos e fónicos da apresentação oral na aula

#### **Módulo 5. Teorias, abordagens e metodologias no ensino de segundas línguas**

- ♦ Desenvolver a aprendizagem L2 no quadro histórico da aprendizagem de línguas estrangeiras
- ♦ Estabelecer uma base sólida em linguística e conhecimento de outras línguas
- ♦ Conhecer os métodos mais eficientes para o ensino de línguas estrangeiras
- ♦ Comparação dos métodos diretos e tradicionais de ensino de Línguas Estrangeiras
- ♦ Aplicar uma abordagem cognitivista e humanista à abordagem e seleção
- ♦ Conhecer os paradigmas funcionais em relação aos métodos comunicativos
- ♦ Desenvolver o currículo com base nos requisitos do QEER
- ♦ Aplicar o ensino como um objetivo específico

#### **Módulo 6. Competências orais e escritas: Estratégias para o ensino**

- ♦ Identificar os modelos orais e escritos mais eficazes do ensino moderno
- ♦ Desenvolver novas técnicas para fomentar a necessidade do aluno de falar e escrever em espanhol
- ♦ Analisar o papel dos oradores e dos literatos nos processos de ensino de línguas
- ♦ Descrever os aspetos linguísticos, comunicativos e culturais significativos no processo de ensino-aprendizagem do espanhol como língua estrangeira (ELE) a nível fonético-fonológico

#### **Módulo 7. Planeamento, criação e avaliação de materiais no ELE**

- ♦ Identificar os métodos mais eficazes ao longo da história para a aprendizagem de uma nova língua
- ♦ Planeamento de novos modelos de ensino na ELE
- ♦ Desenvolver novos instrumentos para promover a aprendizagem do espanhol
- ♦ Desenvolver novas ferramentas no ELE com base em ferramentas orais e linguísticas
- ♦ Desenvolver capacidades de avaliação do aluno, tendo em conta o seu nível e competências
- ♦ Desenvolver materiais didáticos apropriados para o ensino de competências escritas e orais em espanhol como segunda língua

#### **Módulo 8. Ensino de Espanhol como Língua Estrangeira a crianças, adolescentes e imigrantes**

- ♦ Ajustar os modelos de ensino às necessidades do aprendente de acordo com o seu perfil
- ♦ Implementar estudos interculturais no ensino do espanhol como língua estrangeira (ELE)
- ♦ Tornar a exposição oral um método de aprendizagem atrativo

#### **Módulo 9. Competência Comunicativa Intercultural e Mediação na aula de ELE**

- ♦ Identificar os principais candidatos internacionais que desejam aprender espanhol e identificar o itinerário mais fácil para cada um dos casos
- ♦ Analisar as características específicas que enriquecem a língua espanhola
- ♦ Aprofundar as competências comunicativas abrangidas na sala de aula do ELE

#### **Módulo 10. Inovação Tecnológica na Educação**

- ♦ Analisar o papel da tecnologia na aprendizagem de uma nova língua
- ♦ Interagir com as ferramentas tecnológicas e aplicá-las à aprendizagem da língua espanhola
- ♦ Desenvolver técnicas para promover a utilização de tecnologia para a língua espanhola

03

# Competências

No final deste Mestrado Próprio, o aluno terá adquirido a capacidade de programar e ensinar a disciplina de espanhol como língua estrangeira (ELE) e de avaliar a sua aprendizagem por qualquer aluno. Um processo de crescimento pessoal e profissional que lhe irá equipar com ferramentas indispensáveis de pensamento e planeamento, bem como com as novas tecnologias aplicadas neste campo, que mudam exponencialmente e melhoram as possibilidades de qualquer disciplina ensinada numa sala de aula.



“

*Um processo de crescimento profissional e intensivo, mas manejável, com um critério de flexibilidade que lhe permitirá alcançar o seu objetivo com conforto e eficiência”*



## Competências gerais

---

- ♦ Aplicar os conhecimentos adquiridos ao desenvolvimento de novas ideias educativas Aumentar as competências de resolução de problemas em ambientes novos ou desconhecidos na área de estudo
- ♦ Ser capaz de lidar com as complexidades de fazer julgamentos com base em informações incompletas ou limitadas, incluindo reflexões sobre as responsabilidades sociais e éticas associadas com a aplicação dos seus conhecimentos e julgamentos
- ♦ Ser capaz de transmitir conhecimentos aos estudantes de uma forma simples e prática
- ♦ Ser capaz de se adaptar às novas tecnologias e métodos de aprendizagem tais como o ensino em linha Ter um bom domínio da expressão oral e escrita na prática do ensino
- ♦ Utilizar a comunicação bidirecional professor-aluno, através de métodos inovadores tais como fóruns, chats, aulas virtuais, etc.
- ♦ Possuir capacidades de aprendizagem que lhes permitirão continuar a estudar de forma autónoma
- ♦ Proporcionar um ensino adaptado ao espaço e às necessidades pessoais dos alunos

“

*Aprenderá com especialistas altamente qualificados nesta área, que proporcionarão aos estudantes do Mestrado Próprio a sua experiência real, dando ao estudo uma visão realista e imediata desta profissão"*





## Competências específicas

---

- ♦ Desenvolver as competências necessárias para aplicar eficazmente os Fundamentos da Didática das Línguas num ambiente em constante mudança, bem como para lidar com novas tarefas, desafios e pessoas
- ♦ Melhorar a eficácia na identificação de um problema léxico-semântico e na sua resolução através de uma aprendizagem ativa
- ♦ Compreender a gramática e a pragmática da comunicação em espanhol como língua estrangeira em relação à temporalidade verbal
- ♦ Implementar as diferentes formas de avaliação do conhecimento lexical
- ♦ Descrever e discutir as diferentes teorias, abordagens e metodologias no ensino de línguas estrangeiras
- ♦ Integrar conhecimentos específicos sobre as competências necessárias para o ensino do espanhol como língua estrangeira
- ♦ Desenvolver competências comunicativas, educativas e semânticas no âmbito da educação
- ♦ Criar, planear, desenvolver e avaliar aulas de espanhol como língua estrangeira no contexto do ensino de línguas estrangeiras
- ♦ Estabelecer diferentes propostas de objetivos de acordo com o tipo de ação didática a realizar
- ♦ Compreender os fatores determinantes da escrita do espanhol como língua estrangeira
- ♦ Adquirir competências de comunicação intercultural e aprender a aplicar a mediação em aulas de espanhol como língua estrangeira
- ♦ Diferenciar os tipos de ensino com base no tipo de aluno: Crianças, Adolescentes e Emigrantes
- ♦ Discutir as vantagens e desvantagens da utilização da tecnologia na educação a partir de diferentes perspetivas

# 04

## Estrutura e conteúdo

O conteúdo deste Mestrado Próprio foi desenvolvido pelos diferentes especialistas envolvidos no mestrado com um objetivo claro: assegurar que os estudantes adquiram todas e cada uma das competências necessárias para se tornarem verdadeiros peritos neste campo. Um programa abrangente e bem estruturado que o levará aos mais altos padrões de qualidade e sucesso.





“

*Um programa estruturado baseado na otimização do esforço, que o levará a aprender todos os aspetos de que necessita para se tornar um professor de espanhol, com a segurança de uma verdadeira formação”*

## Módulo 1. Fundamentos da Didática da Língua

- 1.1. Didática da linguagem e da literatura
  - 1.1.1. Introdução ao conceito de didática
  - 1.1.2. A didática específica da língua
    - 1.1.2.1. A didática específica da literatura
    - 1.1.2.2. A didática a partir de uma abordagem cultural
- 1.2. O currículo da língua e da literatura
  - 1.2.1. Definição do conceito de currículo
  - 1.2.2. Os elementos e partes do currículo
  - 1.2.3. O currículo de língua e literatura em Ed. Primária
  - 1.2.4. O currículo de língua e literatura em ESO
- 1.3. Didática da linguagem oral
  - 1.3.1. Elementos da comunicação oral
    - 1.3.1.1. As características da língua oral
    - 1.3.1.2. A didática da comunicação oral
    - 1.3.1.3. Propostas didáticas
- 1.4. Didática da linguagem escrita
  - 1.4.1. Definição do conceito de linguagem escrita
  - 1.4.2. Elementos-chave na didática da língua escrita
  - 1.4.3. Fundamentos da didática da língua
    - 1.4.3.1. A avaliação da linguagem escrita
- 1.5. Didática da leitura
  - 1.5.1. Análise do conceito de didática da leitura
    - 1.5.1.1. Desenvolvimento e características do processo de leitura no Ensino Básico do 1.º ciclo e 2.º ciclo
    - 1.5.1.2. O fomento da leitura a nível educativo
    - 1.5.1.3. Aplicações práticas da leitura didática
- 1.6. A didática da literatura
  - 1.6.1. Definição de didática da literatura
  - 1.6.2. Elementos da didática da literatura
  - 1.6.3. Metodologias didáticas da literatura
  - 1.6.4. Avaliação da educação literária

- 1.7. Aplicação prática Programação didática
  - 1.7.1. Definição de programação didática
    - 1.7.1.1. Elementos da programação didática
    - 1.7.1.2. Realização de uma programação para Língua Castelhana e literatura

## Módulo 2. Didática da léxico-semântica

- 2.1. Introdução à léxico-semântica
  - 2.1.1. Precedentes históricos
  - 2.1.2. Significação
  - 2.1.3. Signos e símbolos
  - 2.1.4. Comunicação linguística
  - 2.1.5. O signo linguístico
- 2.2. Fundamentos básicos
  - 2.2.1. O que é a semântica?
  - 2.2.2. Semântica ciência?
  - 2.2.3. Semântica estrutural
  - 2.2.4. Semântica e sociedade
- 2.3. Aprendizagem e aquisição
  - 2.3.1. Princípios básicos
  - 2.3.2. Métodos pedagógicos
  - 2.3.3. Desenvolvimento evolutivo
  - 2.3.4. Dificuldades
- 2.4. Produção e criação
  - 2.4.1. O léxico espanhol
  - 2.4.2. Classificação do léxico
  - 2.4.3. Formação de palavras
  - 2.4.4. Fenómenos semânticos
- 2.5. A aplicação léxico-semântica
  - 2.5.1. A necessidade de instrução lexical explícita
  - 2.5.2. Lexemática
- 2.6. Aprendizagem ativa
  - 2.6.1. O que é isso?
  - 2.6.2. Modelo pedagógico
  - 2.6.3. Importância da aprendizagem ativa
  - 2.6.4. Ferramentas didáticas

- 2.7. Os dicionários
  - 2.7.1. Tipologia
  - 2.7.2. O processo de seleção
  - 2.7.3. O dicionário como recurso pedagógico
  - 2.7.4. Ferramenta de aprendizagem
  - 2.7.5. Recursos e estratégias

### Módulo 3. Gramática e Pragmática para a comunicação no ELE

- 3.1. Noções básicas de gramática espanhola
  - 3.1.1. Gramática funcional
    - 3.1.1.1. Substantivos
    - 3.1.1.2. Adjetivos
    - 3.1.1.3. Os verbos
    - 3.1.1.4. Os advérbios
    - 3.1.1.5. Os pronomes
    - 3.1.1.6. A sintaxe: o sujeito e o predicado
    - 3.1.1.7. A concordância
    - 3.1.1.8. A gramática na abordagem da comunicação
- 3.2. O valor do verbo em relação ao passado
  - 3.2.1. Temporalidade verbal
    - 3.2.1.1. A ação como núcleo da mensagem
- 3.3. Metodologia de trabalho para explicar o passado nas aulas do ELE
  - 3.3.1. Apresentação de formas de trabalho sobre a temporalidade do passado em aulas de espanhol como língua estrangeira
  - 3.3.2. Semântica do verbo
  - 3.3.3. Explicação a partir de valores primários e secundários
  - 3.3.4. Verbos dinâmicos delimitados
- 3.4. Imperativo e subjuntivo: formas verbais
  - 3.4.1. Subjuntivo e imperativo
    - 3.4.1.1. Fatores semânticos
    - 3.4.1.2. O subjuntivo em orações subordinadas do substantivo
    - 3.4.1.3. O subjuntivo em orações subordinadas do adjetivo
    - 3.4.1.4. O do uso subjuntivo em orações subordinadas do advérbio
    - 3.4.1.5. O uso do imperativo com vozes formais
    - 3.4.1.6. A importância do imperativo na expressão espanhola
- 3.5. Classificação e uso preposicional de perífrases verbais
  - 3.5.1. Combinações de verbos aspetuais
    - 3.5.1.1. Combinações de verbos modais
    - 3.5.1.2. Diferença entre perífrase e locução
- 3.6. Formas de explicar e apresentar os verbos ser e estar na sala de aula do ELE
  - 3.6.1. Ser como um verbo nominativo
  - 3.6.2. Estar como verbo auxiliar e locativo
  - 3.6.3. Ser e estar com o uso de adjetivos
  - 3.6.4. Ser e estar como verbos copulativos
  - 3.6.5. Sobre generalizações em relação aos verbos ser e estar
- 3.7. Comparação da explicação tradicional com a evolução dos verbos ser e estar
  - 3.7.1. Quadro histórico de explicação verbal para ser e estar
  - 3.7.2. Desenvolvimentos no uso dos verbos e aproximação aos dias de hoje
- 3.8. Tipos e utilizações em linguagem coloquial e formal de acordo com conectores e nexos
  - 3.8.1. Conectores para atividade exploratória
    - 3.8.1.1. Conectores para atividade descritiva
    - 3.8.1.2. Conectores para atividade explicativa
    - 3.8.1.3. Coloquialismos e conectores
    - 3.8.1.4. Formalismos e conectores
    - 3.8.1.5. Diferenciação entre nexos e conectores
- 3.9. Tipos, classificação e utilização de pronomes
  - 3.9.1. Pronomes objeto
  - 3.9.2. Pronomes sujeito
  - 3.9.3. Laísmo/loísmo/leísmo
- 3.10. Voz passiva
  - 3.10.1. Preposição “por” como antecedente
  - 3.10.2. Casos em que a voz passiva não pode ser utilizada
- 3.11. Inovação na didática
  - 3.11.1. Reflexão sobre o papel dos professores na sala de aula de hoje
  - 3.11.2. Investigar porque se inova e inovar porque se investiga?
  - 3.11.3. Mudanças de paradigma: ensino centrado na aprendizagem e as suas mudanças
- 3.12. Composição e preparação de competências orais em espanhol como língua estrangeira
  - 3.12.1. Composição ou expressão?
    - 3.12.1.1. Gradação de conteúdo na preparação

- 3.13. Apresentações e técnicas da oralidade nas aulas de espanhol como língua estrangeira
  - 3.13.1. Proficiência do léxico
  - 3.13.2. Domínio sintático
  - 3.13.3. Domínio fônico
  - 3.13.4. Técnicas para aulas de conversação
  - 3.13.5. Da exposição oral à atividade interativa
  - 3.13.6. Propósitos de ensino por método expositivo e de forma oral
  - 3.13.7. Mudança de perspectiva: do "envolvimento" do professor ao "desenvolvimento" da sua apresentação
  - 3.13.8. Exposições "espaçadas" ou segmentadas
- 3.14. Momentos e controlo da avaliação gramatical
  - 3.14.1. Avaliação inicial/diagnóstico
    - 3.14.1.1. Avaliação sumativa
    - 3.14.1.2. Avaliação formativa
    - 3.14.1.3. O que precisa de ser avaliado?
- 3.15. Técnicas de avaliação gramatical
  - 3.15.1. Com o que avaliar? Critérios de escolha
  - 3.15.2. Abordagens para a revisão de acordo com o tipo de teste
  - 3.15.3. Rubrica de avaliação: observação, diário, portefólio, mapa conceptual

#### Módulo 4. A Competência Lexical na Aprendizagem do ELE

- 4.1. A forma léxica na linguística atual
  - 4.1.1. A unidade lexical
  - 4.1.2. A metodologia do léxico
- 4.2. Competências lexicais de acordo com o QECR
  - 4.2.1. Redes lexicais, seguindo os critérios do Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (QECR)
  - 4.2.2. Expressões idiomáticas e palavras gramaticais de acordo com o Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (QECR)
- 4.3. Vocabulário frequente, formal e padrão em léxico castelhano
  - 4.3.1. Diferenciação e utilização de tipos de vocabulário
  - 4.3.2. Barreiras da comunicação e palavras partilhadas
  - 4.3.3. Diferença entre lexemas e léxicos

- 4.4. Estrangeirismos na aula de ELE
  - 4.4.1. Estrangeirismos necessários/desnecessários
  - 4.4.2. Falsos amigos
  - 4.4.3. A importância de uma boa pronúncia na inclusão de estrangeirismos
- 4.5. Adaptação do léxico para a coesão na didática
  - 4.5.1. O léxico herdado
  - 4.5.2. O léxico adquirido
  - 4.5.3. O léxico multiplicado
- 4.6. Léxico tradicional e desenvolvimento
  - 4.6.1. Vozes patrimoniais, cultismos e latinismos
  - 4.6.2. O desgaste das palavras: arcaísmo
- 4.7. Diferenciação entre tipos lexicais de acordo com a tarefa
  - 4.7.1. O léxico de especialidade Inclusão do latim
  - 4.7.2. O léxico jurídico e médico
  - 4.7.3. O léxico do dicionário
- 4.8. Técnicas de retenção lexical
  - 4.8.1. O processo de aquisição de vocabulário através de estudos empíricos
    - 4.8.1.1. Composição sintagmática
    - 4.8.1.2. Associação fonética
    - 4.8.1.3. Categorização, coordenação e associação funcional
- 4.9. Sintagmas e paradigmas: adequar o léxico ao contexto de aprendizagem
  - 4.9.1. Padrões de entoação
  - 4.9.2. Interferências da língua materna
  - 4.9.3. Unidade fraseológica
  - 4.9.4. Expetativas de aprendizagem de acordo com a visão linguística
- 4.10. Tipos de materiais para ensino do léxico
  - 4.10.1. Seleção de palavras-chave
    - 4.10.1.1. Seleção de áreas temáticas
    - 4.10.1.2. Seleção de textos e elementos comunicativos
    - 4.10.1.3. Planeamento em resposta à exigência dos alunos

- 4.11. Conexão de ideias na coordenação lexical para o ensino
  - 4.11.1. Apoio semântico
    - 4.11.1.1. Pesquisa em dicionários
    - 4.11.1.2. Exposição de palavras
    - 4.11.1.3. Explicação das estruturas lexicais
    - 4.11.1.4. Riqueza, alcance e controlo de vocabulário pelo aluno na sala de aula
- 4.12. Provérbios e expressões idiomáticas
  - 4.12.1. Expressões e frases feitas relacionadas com o corpo humano
  - 4.12.2. Expressões com alimentos
  - 4.12.3. Expressões com animais
  - 4.12.4. Expressões com cores
  - 4.12.5. Expressões com ser e estar
  - 4.12.6. Exemplos de provérbios espanhóis
  - 4.12.7. Bengalas
- 4.13. Lista de material impresso e virtual de acordo com o léxico dos dicionários
  - 4.13.1. Seleção de material bilingue e monolingue
    - 4.13.1.1. Seleção de material disponível na web
  - 4.13.2. Seleção de dicionários para a sala de aula de espanhol como língua estrangeira
    - 4.13.2.1. Edições e a sua combinação de acordo com a tarefa
- 4.14. Seleção de dicionários para a aula de ELE
  - 4.14.1. Seleção de dicionários para a aula de ELE
  - 4.14.2. Edições e a sua combinação de acordo com a tarefa
- 4.15. Os falantes de espanhol e o léxico de acordo com a região
  - 4.15.1. Variações geográficas das variantes lexicais
  - 4.15.2. Variações contextuais, históricas e sociais
- 4.16. Formas de avaliar os conhecimentos lexicais
  - 4.16.1. Avaliar a aprendizagem implícita
  - 4.16.2. Avaliar a aprendizagem explícita
  - 4.16.3. Avaliação do dinamismo nas formas de utilização
  - 4.16.4. Concordância dos descritores de avaliação

## Módulo 5. Teorias, abordagens e metodologias no ensino de segundas línguas

- 5.1. Como se desenvolve a aprendizagem de L2? O quadro histórico do ensino de línguas estrangeiras?
  - 5.1.1. Contribuição para o desenvolvimento integral das pessoas
    - 5.1.1.1. A linguagem como instrumento de integração social e de expressão de sentimentos
    - 5.1.1.2. Desenvolvimento da capacidade de se expressar e comunicar na sociedade
    - 5.1.1.3. Diferença entre aprendizagem em contextos formais e naturais
    - 5.1.1.4. Relações cognitivas e capacidades fisiológicas e psicológicas
- 5.2. A linguística e conhecimento de outras línguas
  - 5.2.1. Supressões e sobreposições durante o processo de aprendizagem
    - 5.2.1.1. A importância do contexto na consideração da linguística
    - 5.2.1.2. Estudos neurolinguísticos e o benefício do bilinguismo
- 5.3. Tipos de métodos para o ensino de línguas estrangeiras
  - 5.3.1. A precedência histórica das línguas "vivas" sobre as línguas "mortas" na aulas
  - 5.3.2. Ambiguidade conceptual do método
  - 5.3.3. Método tradicional
  - 5.3.4. Método natural
  - 5.3.5. Método audiolingual
  - 5.3.6. Método conciliador
  - 5.3.7. Método audiovisual
  - 5.3.8. Método comunicativo
  - 5.3.9. Método alternativo
  - 5.3.10. Método global
- 5.4. Comparação dos métodos diretos e tradicionais de ensino de línguas estrangeiras
  - 5.4.1. Aproximação aos resultados presumíveis do desempenho dependente do método
- 5.5. Abordagem e seleção: perspetiva cognitivista e humanista
  - 5.5.1. Relevância do papel pessoal no processo de ensino-aprendizagem de acordo com a abordagem
  - 5.5.2. Complexidade do plano educativo no ensino do espanhol
  - 5.5.3. Ensino significativo: o aluno no centro do ensino

- 5.6. Paradigmas funcionais em relação aos métodos comunicativos
  - 5.6.1. O aluno como elemento ativo no processo de aprendizagem
  - 5.6.2. Para uma nova perspetiva: linguagem e comunicação
  - 5.6.3. Equilíbrio entre a função pedagógica e linguística
- 5.7. Especificidades tecnológicas para a aula ELE de acordo com o método
  - 5.7.1. A promoção da cooperação através da utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) nas aulas de espanhol como língua estrangeira
  - 5.7.2. A diversificação de estilos e níveis de aprendizagem com a utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC)
  - 5.7.3. Blogues e outros instrumentos envolvidos no desenvolvimento da expressão
  - 5.7.4. Plataformas virtuais de aprendizagem partilhadas
- 5.8. Desenvolver o currículo com base nos requisitos do QECR
  - 5.8.1. Desenho de tarefas com o mesmo input e output diferente
  - 5.8.2. Adaptação da familiaridade e dificuldade em relação às tarefas
  - 5.8.3. Questões-chave a ter em conta: competências implícitas do aluno e apoio externo
- 5.9. O que é a interlinguagem e como desenvolvê-la na sala de aula: uma abordagem ao contexto atual?
  - 5.9.1. Linguagem do aluno como um sistema
  - 5.9.2. Interlinguagem e fossilização
  - 5.9.3. Observação dos antecedentes dos estudantes e do desejo de comunicar em espanhol como língua estrangeira
  - 5.9.4. Lidar com erros comuns no processo interlingual
- 5.10. Análise de contraste e de dados para um fim informativo
  - 5.10.1. Práticas docentes inovadoras
  - 5.10.2. Redução de dados: separação de unidades
  - 5.10.3. Codificação descritiva/ codificação axial
  - 5.10.4. Gráficos descritivos e explicativos
- 5.11. Ensino de crianças: o uso do ensino como um objetivo específico
  - 5.11.1. Promover a aprendizagem autónoma
    - 5.11.1.1. Diferença entre aprendizagem de adultos e de crianças
    - 5.11.1.2. Bases teóricas de aprendizagem experimental
    - 5.11.1.3. Gamificação
    - 5.11.1.4. Teoria das inteligências múltiplas
- 5.12. Ensino para imigrantes: o uso do ensino como um objetivo específico
  - 5.12.1. Promover a integração social através do conhecimento da língua
- 5.13. O QECR no ensino de línguas estrangeiras de acordo com desenhos institucionais
  - 5.13.1. Capacidades para aprender e usar quando se aprende uma nova língua
    - 5.13.1.1. Inclusão do ensino de línguas estrangeiras
    - 5.13.1.2. Métodos e objetivos não especificados pelo Quadro Europeu Comum de Referência (QECR)
    - 5.13.1.3. Ter em conta o "multilinguismo"
- 5.14. Desenho curricular
  - 5.14.1. Questões essenciais: A quem? Como? Quando?
  - 5.14.2. Análise das características do aluno e do contexto de aprendizagem
  - 5.14.3. Fundamentos teóricos
  - 5.14.4. Processos avaliativos Escalas e outros instrumentos para avaliar as competências básicas
  - 5.14.5. Concepção de atividades para encorajar a atividade de avaliação sumativa e formativa

## Módulo 6. Competências orais e escritas: Estratégias para o ensino

- 6.1. Introdução às competências de comunicação
  - 6.1.1. Competências educativas na sala de aula de espanhol como língua estrangeira
    - 6.1.1.1. A comunicação como meio de informação
- 6.2. Tipos de competências
  - 6.2.1. Competências no contexto da educação
  - 6.2.2. Competências cognitivas
  - 6.2.3. Tarefas de valor intrínseco
- 6.3. Explicação das competências semânticas
  - 6.3.1. Compreender a realidade da sala de aula
  - 6.3.2. A linguagem como objeto de observação e análise
  - 6.3.3. Conhecimento e aplicação efetiva das regras linguísticas
- 6.4. O contexto sócio-cultural e o uso da língua: competência sócio-linguística
  - 6.4.1. O léxico de acordo com o tipo de cultura
  - 6.4.2. Influência da publicidade na forma linguística da cultura



- 6.5. Conversação: competência pragmática
  - 6.5.1. Competência comunicativa como objetivo de aprendizagem
  - 6.5.2. Competência discursiva por contexto
- 6.6. Formas de cortesia derivadas de competência pragmática
  - 6.6.1. Sequência e contexto macro
  - 6.6.2. Intenção discursiva global
- 6.7. Linguagem não-verbal na comunicação gestual
  - 6.7.1. Postura, gestos, olhares e mímica
    - 6.7.1.1. Fatores associados à linguagem não-verbal
- 6.8. Compreensão de leitura e escrita
  - 6.8.1. Análise compreensiva de leitura e escrita
- 6.9. Compreensão oral e auditiva
  - 6.9.1. Análise exaustiva das tarefas de audição e oralidade
- 6.10. O QEER e o ensino do ELE: compreensão de leitura na sala de aula do ELE
  - 6.10.1. Literatura para aprender línguas ou para aprender literatura
  - 6.10.2. Quadro Europeu Comum (QEC) e orientações para a compreensão da leitura
- 6.11. O QEER e o ensino do ELE: compreensão de auditiva na sala de aula do ELE
  - 6.11.1. Análise dos tipos de competências a desenvolver na compreensão auditiva
- 6.12. O QEER e o ensino do ELE: compreensão de oral na sala de aula do ELE
  - 6.12.1. A oralidade como meio de se fazer entender
- 6.13. O QEER e o ensino do ELE: compreensão de escrita na sala de aula do ELE
  - 6.13.1. A dissociação entre a compreensão escrita e a criação escrita
- 6.14. Avaliação de competências: contexto oral e auditiva
  - 6.14.1. Como avaliar a oralidade e o áudio em função do contexto da sala de aula e da cultura predominante?
- 6.15. Avaliação de competências: contexto oral e leitura
  - 6.15.1. Como avaliar a oralidade e leitura em função do contexto da sala de aula e da cultura predominante?

## Módulo 7. Planejamento, criação e avaliação de materiais no ELE

- 7.1. Temporalidade no planejamento das aulas de espanhol como língua estrangeira
  - 7.1.1. A importância do planejamento com estimativa temporal
    - 7.1.1.1. A direção do processo de planejamento de acordo com a nossa estimativa de tempo
  - 7.1.2. Objetivos específicos e gerais de acordo com o planejamento
    - 7.1.2.1. Proposta de objetivos de acordo com o tipo de ação
    - 7.1.2.2. Respeito da sequência na ordem de ação
- 7.2. Objetivos específicos e gerais de acordo com o planejamento
  - 7.2.1. Objetivos específicos e gerais de acordo com o planejamento
  - 7.2.2. Proposta de objetivos de acordo com o tipo de ação
  - 7.2.3. Respeito da sequência na ordem de ação
- 7.3. As etapas de planificação: quando e porquê?
  - 7.3.1. Informação de pré-planejamento Pesquisa e seleção
  - 7.3.2. Reflexão sobre a ordem das medidas a tomar
  - 7.3.3. Modificação posterior
- 7.4. A singularidade da sala de aula, representada na detecção de níveis
  - 7.4.1. Partilha de tarefas e outras técnicas de trabalho de grupo
    - 7.4.1.1. Sessão de tarefas
  - 7.4.2. Particularidades dos alunos em termos de técnicas de composição de tarefas
    - 7.4.2.1. Compreender o aluno como um todo complexo
    - 7.4.2.2. Tipo de tarefa de acordo com a complexidade da sala de aula
    - 7.4.2.3. Particularidades dos alunos em função do contexto cultural
- 7.5. Particularidades dos alunos em termos de técnicas de composição de tarefas
  - 7.5.1. Particularidades dos alunos em termos de técnicas de composição de tarefas
  - 7.5.2. Compreender o aluno como um todo complexo
  - 7.5.3. Tipo de tarefa de acordo com a complexidade da sala de aula
  - 7.5.4. Particularidades dos alunos em função do contexto cultural
- 7.6. A criação de conteúdo a partir de um determinado material
  - 7.6.1. A adaptação do material
    - 7.6.1.1. Guias de estudo e aprendizagem
    - 7.6.1.2. Seleção do material em relação ao suporte
    - 7.6.1.3. Transformação de material
- 7.7. Ambiente virtual como meio de desenvolvimento curricular
  - 7.7.1. Os media e a Internet: influência na aprendizagem
    - 7.7.1.1. Utilização de plataformas estandardizadas
    - 7.7.1.2. Ambientes interativos e colaborativos
  - 7.7.2. Novas ferramentas e apoio para a criação do seu próprio material
    - 7.7.2.1. Aplicações e plataformas inovadoras
- 7.8. Novas ferramentas e apoio para a criação do seu próprio material
  - 7.8.1. Novas ferramentas e apoio para a criação do material próprio
  - 7.8.2. Aplicações e plataformas inovadoras
  - 7.8.3. Ambientes interativos e colaborativos
- 7.9. Modos e técnicas de desenvolvimento para melhorar o material no processo de avaliação
  - 7.9.1. Técnicas de contraste e desenvolvimento
  - 7.9.2. Os benefícios da utilização de técnicas virtuais para certos tipos de tarefas de avaliação
- 7.10. A importância da avaliação externa e da avaliação por terceiros
  - 7.10.1. Exteriorização dos materiais produzidos
  - 7.10.2. Aplicações de auto-avaliação
- 7.11. Comparação entre a ideia essencial e o resultado na avaliação
  - 7.11.1. Pesquisa de conteúdo em relação ao avaliado
    - 7.11.1.1. A procura de apoio escrito e contrastado
    - 7.11.1.2. O grau de suscetibilidade avaliativa
  - 7.11.2. Avaliação de pares para os professores
    - 7.11.2.1. Progressão: o aliado da avaliação
    - 7.11.2.2. Como verificamos que a nossa avaliação não está a seguir o padrão acordado?
  - 7.11.3. Pesquisa de conteúdo em relação ao avaliado
  - 7.11.4. Que aspetos devem ser tidos em conta para realizar uma avaliação progressiva?
- 7.12. Avaliação de pares para os docentes
  - 7.12.1. Avaliação de pares para os docentes
  - 7.12.2. Progressão: o aliado da avaliação
  - 7.12.3. Como verificamos que a avaliação não está a seguir o padrão acordado?
- 7.13. Pesquisa de conteúdo em relação ao avaliado
  - 7.13.1. Pesquisa de conteúdo em relação ao avaliado
  - 7.13.2. Representação de dados

- 7.14. Que aspetos devem ser tidos em conta para realizar uma avaliação progressiva?
    - 7.14.1. Que aspetos devem ser tidos em conta a fim de realizar uma avaliação progressiva?
    - 7.14.2. Expetativas de avaliação evolutiva
    - 7.14.3. Expetativas de avaliação evolutiva
    - 7.14.4. Análise da avaliação
  - 7.15. O que é a inovação na composição dos materiais: estratégias de desenvolvimento?
    - 7.15.1. Inovação na educação de uma perspetiva geral
    - 7.15.2. Como conseguir que a inovação seja bem recebida pelos estudantes?
    - 7.15.3. Reinvenção e outras formas de inovação
    - 7.15.4. Seleção de referências e bibliografia sobre inovação
      - 7.15.4.1. Fontes gerais de referência
      - 7.15.4.2. Fontes Bibliográficas
  - 7.16. Seleção de referências e bibliografia sobre inovação
    - 7.16.1. Seleção de referências e bibliografia sobre inovação
    - 7.16.2. Classificação para referências gramaticais
    - 7.16.3. Fontes gerais de referência
  - 7.17. Complementar a concepção institucional com regulamentos, diretrizes e normas governamentais
    - 7.17.1. As regras de planeamento estabelecidas pela comunidade nacional e europeia
    - 7.17.2. Complementar a concepção institucional com normas, diretrizes e normas internacionais
    - 7.17.3. As regras de planeamento estabelecidas pela comunidade internacional
  - 7.18. Complementar a concepção institucional com normas, diretrizes e normas internacionais
    - 7.18.1. Objetivos
    - 7.18.2. Desenvolvimento
    - 7.18.3. As regras de planeamento estabelecidas pela comunidade nacional e europeia
- Módulo 8. Ensino de Espanhol como Língua Estrangeira a crianças, adolescentes e imigrantes**
- 8.1. Abordagem e atividades de adaptação curricular
    - 8.1.1. Tipos de abordagem de acordo com a adaptação
      - 8.1.1.1. Como adaptar o currículo sem afetar a variação das competências básicas?
  - 8.2. Revalidação do conteúdo na adaptação curricular
    - 8.2.1. Revalidação para a melhoria
    - 8.2.2. A estreita relação entre revalidação e apoio social
  - 8.3. Modelos educativos adaptados à língua materna
    - 8.3.1. Psicolinguística
  - 8.4. Criação de material para a motivação de crianças e adolescentes na sala de aula do ELE
    - 8.4.1. Novas tendências de interesse social e pessoal das crianças e dos adolescentes
    - 8.4.2. Aplicar técnicas de motivação tradicionais
    - 8.4.3. Comparação de resultados entre a utilização das duas técnicas
  - 8.5. Desenvolvimento de competências linguísticas relação ao multiculturalismo na sala de aula
    - 8.5.1. A linguagem vista de diferentes perspetivas
    - 8.5.2. O valor das diferenças nas competências de aprendizagem
  - 8.6. Gestão de conflitos na sala de aula: especificidades interculturais
    - 8.6.1. Entrevistas, assembleias e mediações
  - 8.7. Regras e rotinas na sala de aula Padrões comportamentais
    - 8.7.1. Rotina de resolução de conflitos
      - 8.7.1.1. Capacidade de comunicação e negociação
  - 8.8. Auto-avaliação e revisão de pares
    - 8.8.1. Aluno como protagonista
    - 8.8.2. Orientação realista
  - 8.9. Identidade social Auto-conceito e aculturação
    - 8.9.1. Fases de desenvolvimento na aprendizagem de uma língua-alvo
    - 8.9.2. Resistência interlinguística e sócio-afetiva
  - 8.10. Inteligência emocional e empatia
    - 8.10.1. Abordagem à teoria dos sentimentos
    - 8.10.2. O processo de empatizar: desenvolvimento e consolidação
  - 8.11. Avaliação do conteúdo integrativo
    - 8.11.1. Em que medida é que a mudança favorece a integração dos indivíduos no todo?
  - 8.12. Visão geral da diversidade: a influência do multiculturalismo na criação material
    - 8.12.1. Diretrizes para a monitorização da congruência na visão global
    - 8.12.2. A diversidade como meio de desenvolver uma visão global
  - 8.13. Receção e produção
    - 8.13.1. Meios de produtividade na sala de aula
  - 8.14. Criação de conteúdos para grupos heterogéneos
    - 8.14.1. As diferenças entre os membros do grupo e a sua contribuição particular
    - 8.14.2. Interdependência positiva
    - 8.14.3. Interação cara-a-cara simultânea
    - 8.14.4. Dinâmica de aprendizagem cooperativa

## Módulo 9. Competência Comunicativa Intercultural e Mediação na aula de ELE

- 9.1. A adaptação do material: fatores determinantes na escrita do espanhol como L2
  - 9.1.1. Escrita e processo cognitivo
  - 9.1.2. Reflexão sobre questões básicas
- 9.2. Tipos de paradigmas e classificação em relação aos elementos-chave da educação
  - 9.2.1. O comportamentalismo
  - 9.2.2. O mentalismo
  - 9.2.3. O modelo do monitor
  - 9.2.4. O construtivismo
- 9.3. Escolha do paradigma de acordo com o contexto
  - 9.3.1. A influência do contexto na aplicação de um paradigma de ensino-aprendizagem
- 9.4. Uso de metáforas para explicar conceitos
  - 9.4.1. Comparação de uma metáfora com outros dispositivos literários
  - 9.4.2. Metáforas para alunos
- 9.5. Os fatores condicionantes da metáfora
  - 9.5.1. Como é que a metáfora marca o conhecimento de uma tarefa/aprendizagem?
- 9.6. Padrões de gênero no ensino: a ascensão da figura feminina na sala de aula de espanhol como língua estrangeira
  - 9.6.1. Influência da figura feminina no quadro histórico da educação
  - 9.6.2. Compromisso para a imparcialidade de gênero nas escolas
- 9.7. Valores e compromisso social com a educação
  - 9.7.1. A sociedade e os valores atribuídos aos professores
- 9.8. A comunicação estratégica como meio de compreensão do ambiente educativo
  - 9.8.1. Estratégias centradas na forma de comunicar
  - 9.8.2. O ambiente escolar como um todo
- 9.9. Diferença entre tradução e mediação
  - 9.9.1. Tradução literária/tradução interpretada
  - 9.9.2. Formas de mediação para compreender o conteúdo
  - 9.9.3. A tradução como meio de redução ou aumento de conteúdo
- 9.10. Facilitação de mediações em diferentes contextos educativos
  - 9.10.1. Ferramentas de facilitação

- 9.11. Relação entre o binómio língua-cultura: produção de material em relação à cultura
  - 9.11.1. Avaliação da mediação por membros de culturas estrangeiras
- 9.12. Adaptação do material curricular ao ambiente cultural
  - 9.12.1. Programação didática em torno da diversidade cultural
  - 9.12.2. A riqueza do currículo numa aula multicultural

## Módulo 10. Inovação Tecnológica na Educação

- 10.1. Vantagens e desvantagens da utilização da tecnologia na educação
  - 10.1.1. A tecnologia como meio de educação
  - 10.1.2. Vantagens de utilização
  - 10.1.3. Desvantagens e vícios
- 10.2. Neurotecnologia educativa
  - 10.2.1. Neurociência
  - 10.2.2. Neurotecnologia
- 10.3. Programação na educação
  - 10.3.1. Vantagens da programação na educação
  - 10.3.2. Plataforma Scratch
  - 10.3.3. Configuração do primeiro “Hola Mundo”
  - 10.3.4. Comandos, parâmetros e eventos
  - 10.3.5. Exportação de projetos
- 10.4. Introdução à Aula Invertida
  - 10.4.1. Em que é que se baseia?
  - 10.4.2. Exemplos de utilização
  - 10.4.3. Gravação de vídeos
  - 10.4.4. Youtube
- 10.5. Introdução à gamificação
  - 10.5.1. O que é a gamificação?
  - 10.5.2. Casos de sucesso
- 10.6. Introdução à robótica
  - 10.6.1. Vantagens da programação na educação
  - 10.6.2. Arduino (hardware)
  - 10.6.3. Arduino (linguagem de programação)



- 10.7. Dicas e exemplos de utilização em sala de aula
  - 10.7.1. Combinação de ferramentas de inovação na sala de aula
  - 10.7.2. Exemplos reais
- 10.8. Introdução à realidade aumentada
  - 10.8.1. O que é a realidade aumentada?
  - 10.8.2. Quais são os benefícios para a educação?
- 10.9. Como desenvolver as suas próprias aplicações AR?
  - 10.9.1. *Vuforia*
  - 10.9.2. *Unity*
  - 10.9.3. Exemplos de utilização
- 10.10. Samsung Virtual School Suitcase
  - 10.10.1. Aprendizagem imersiva
  - 10.10.2. A mochila do futuro

“

*Uma experiência de capacitação única, fundamental e decisiva para impulsionar o seu desenvolvimento profissional”*

# 05

# Metodologia

Este programa de capacitação oferece uma forma diferente de aprendizagem.

A nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning.**

Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas escolas médicas mais prestigiadas do mundo e tem sido considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações, tais como a ***New England Journal of Medicine.***





“

*Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para o levar através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que provou ser extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização”*

## Na Escola de Educação TECH utilizamos o Método do Caso

Numa dada situação, o que deve fazer um profissional? Ao longo do programa, os estudantes serão confrontados com múltiplos casos simulados, com base em situações reais em que terão de investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver a situação. Há abundantes provas científicas sobre a eficácia do método.

*Com a TECH, o aluno pode experimentar uma forma de aprendizagem que abala as fundações das universidades tradicionais de todo o mundo"*



*É uma técnica que desenvolve o espírito crítico e prepara o educador para tomar decisões, defender argumentos e contrastar opiniões.*

“

*Sabia que este método foi desenvolvido em 1912 em Harvard para estudantes de direito? O método do caso consistia em apresentar situações reais complexas para que tomassem decisões e justificassem a forma de as resolver. Em 1924 foi estabelecido como um método de ensino padrão em Harvard”*

#### A eficácia do método é justificada por quatro realizações fundamentais:

- 1 Os educadores que seguem este método não só conseguem a assimilação de conceitos, mas também um desenvolvimento da sua capacidade mental, através de exercícios que avaliam situações reais e a aplicação de conhecimentos.
- 2 A aprendizagem é solidamente traduzida em competências práticas que permitem ao educador integrar melhor o conhecimento na prática diária.
- 3 A assimilação de ideias e conceitos é facilitada e mais eficiente, graças à utilização de situações que surgiram a partir de um ensino real.
- 4 O sentimento de eficiência do esforço investido torna-se um estímulo muito importante para os estudantes, o que se traduz num maior interesse pela aprendizagem e num aumento do tempo passado a trabalhar no curso.



## Relearning Methodology

A TECH combina eficazmente a metodologia do Estudo de Caso com um sistema de aprendizagem 100% online baseado na repetição, que combina 8 elementos didáticos diferentes em cada lição.

Melhoramos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.

*O educador aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes de aprendizagem simulados. Estas simulações são desenvolvidas utilizando software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.*



Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis globais de satisfação dos profissionais que concluem os seus estudos, no que diz respeito aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Esta metodologia já formou mais de 85.000 educadores com sucesso sem precedentes em todas as especializações. Tudo isto num ambiente altamente exigente, com um corpo estudantil universitário com um elevado perfil socioeconómico e uma idade média de 43,5 anos.

*O Relearning permitir-lhe-á aprender com menos esforço e mais desempenho, envolvendo-o mais na sua capacitação, desenvolvendo um espírito crítico, defendendo argumentos e opiniões contrastantes: uma equação direta ao sucesso.*

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, mas acontece numa espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, cada um destes elementos é combinado de forma concêntrica.

A pontuação global do nosso sistema de aprendizagem é de 8,01, de acordo com os mais elevados padrões internacionais.



Este programa oferece o melhor material educativo, cuidadosamente preparado para profissionais:



#### Material de estudo

Todos os conteúdos didáticos são criados pelos especialistas que irão ensinar o curso, especificamente para o curso, para que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Estes conteúdos são depois aplicados ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isto, com as mais recentes técnicas que oferecem peças de alta-qualidade em cada um dos materiais que são colocados à disposição do aluno.



#### Técnicas e procedimentos educativos em vídeo

A TECH traz as técnicas mais inovadoras, com os últimos avanços educacionais, para a vanguarda da atualidade em Educação. Tudo isto, na primeira pessoa, com o máximo rigor, explicado e detalhado para a assimilação e compreensão. E o melhor de tudo, pode observá-los quantas vezes quiser.



#### Resumos interativos

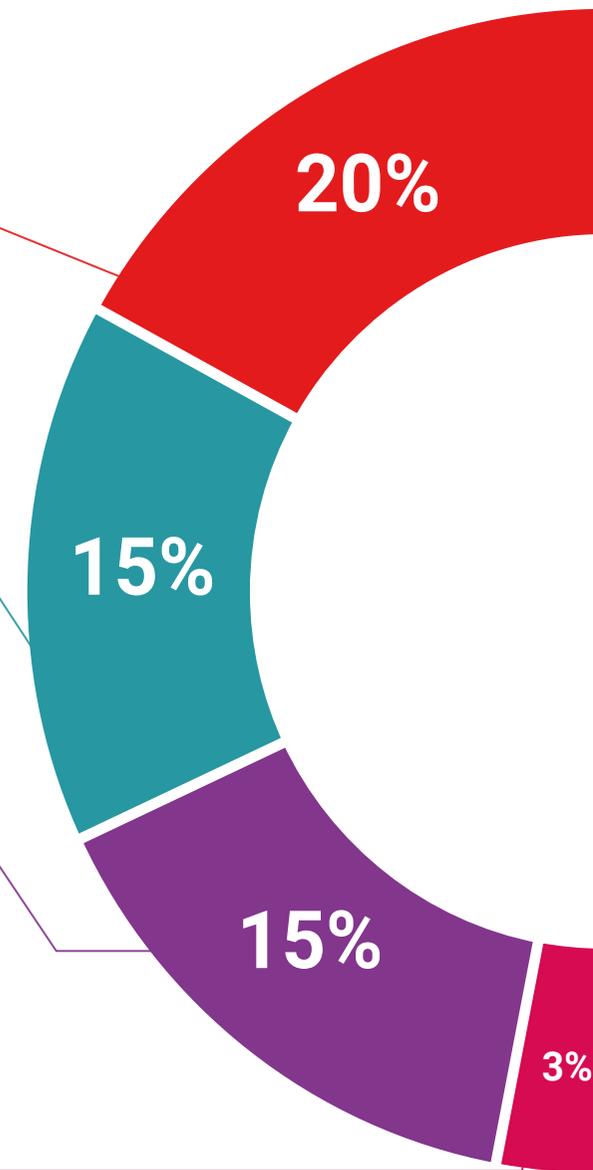
A equipa da TECH apresenta os conteúdos de uma forma atrativa e dinâmica em comprimidos multimédia que incluem áudios, vídeos, imagens, diagramas e mapas conceituais a fim de reforçar o conhecimento.

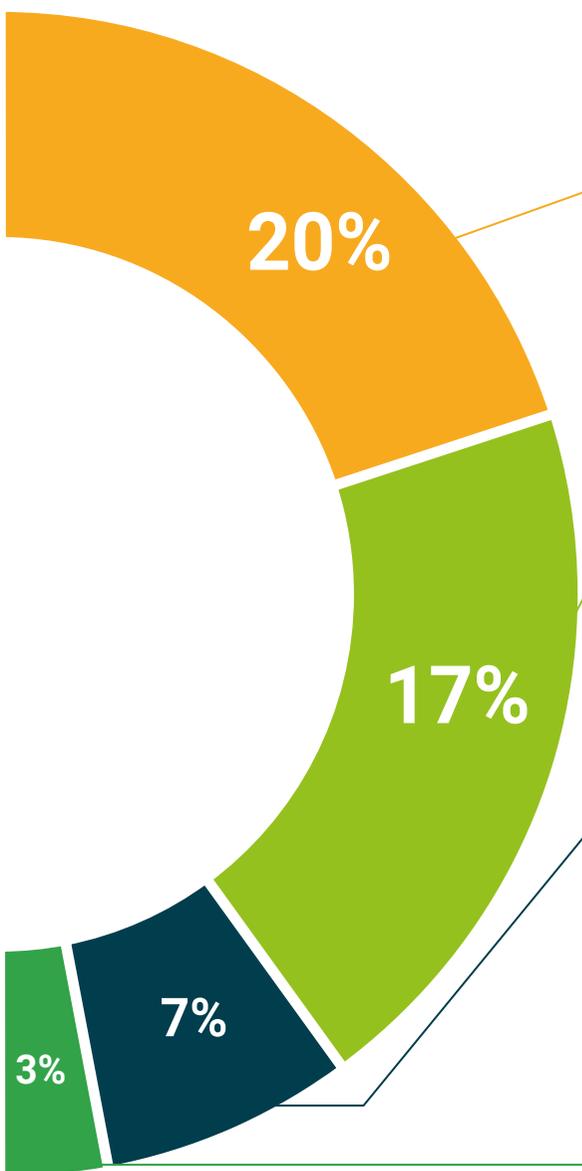
Este sistema educativo único para a apresentação de conteúdos multimédia foi premiado pela Microsoft como uma "História de Sucesso Europeu"



#### Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que necessita para completar a sua capacitação





#### **Análises de casos desenvolvidas e conduzidas por especialistas**

A aprendizagem eficaz deve necessariamente ser contextual. Por esta razão, a TECH apresenta o desenvolvimento de casos reais nos quais o perito guiará o estudante através do desenvolvimento da atenção e da resolução de diferentes situações: uma forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.



#### **Testing & Retesting**

Os conhecimentos do aluno são periodicamente avaliados e reavaliados ao longo de todo o programa, através de atividades e exercícios de avaliação e auto-avaliação, para que o aluno possa verificar como está a atingir os seus objetivos.



#### **Masterclasses**

Existem provas científicas sobre a utilidade da observação por terceiros especializada. O denominado Learning from an Expert constrói conhecimento e memória, e gera confiança em futuras decisões difíceis.



#### **Guias rápidos de atuação**

A TECH oferece os conteúdos mais relevantes do curso sob a forma de folhas de trabalho ou guias de ação rápida. Uma forma sintética, prática e eficaz de ajudar os estudantes a progredir na sua aprendizagem.



06

# Certificação

O Mestrado Próprio em Ensino de Espanhol como Língua Estrangeira (ELE) garante, para além de um conteúdo mais rigoroso e atualizado, o acesso a um grau de Mestre emitido pela TECH Universidade Tecnológica.



“

*Conclua este plano de estudos com sucesso e receba o seu certificado sem sair de casa e sem burocracias”*

Este **Mestrado Próprio em Ensino de Espanhol como Língua Estrangeira (ELE)** conta com o conteúdo educacional mais completo e atualizado do mercado.

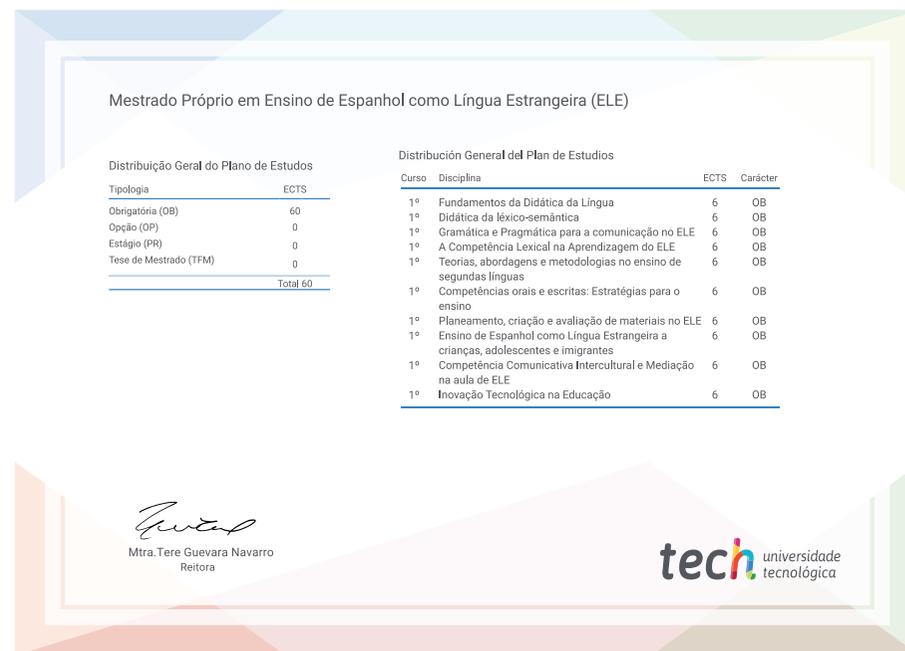
Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio, com aviso de receção, o certificado correspondente ao título de **Mestrado Próprio** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

O certificado emitido pela **TECH Universidade Tecnológica** expressará a qualificação obtida no Mestrado Próprio, atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de emprego, concursos públicos e avaliação de carreiras profissionais.

Título: **Mestrado Próprio em Ensino de Espanhol como Língua Estrangeira (ELE)**

ECTS: **60**

Carga horária: **1500 horas**



\*Caso o aluno solicite que o seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo a um custo adicional.

futuro  
saúde confiança pessoas  
informação orientadores  
educação certificação ensino  
garantia aprendizagem  
instituições tecnologia  
comunidade compromisso  
atenção personalizada  
conhecimento inovação  
presente qualificação  
desenvolvimento si

**tech** universidade  
tecnológica

**Mestrado Próprio**  
**Ensino de Espanhol como**  
**Língua Estrangeira (ELE)**

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 meses
- » Certificação: TECH Universidade Tecnológica
- » Créditos: 60 ECTS
- » Tempo Dedicado: 16 horas/semana
- » Horário: ao seu próprio ritmo
- » Exames: online

# Mestrado Próprio

## Ensino de Espanhol como Língua Estrangeira (ELE)

